CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA (UNIALFA)

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA SOARES

REVITALIZAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA DE ITAGUARI-GO

GOIÂNIA

2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA (UNIALFA)

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA SOARES

REVITALIZAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA

Projeto de pesquisa apresentado como parte da avaliação da aprendizagem, na disciplina *TCC I,* 9º período, Turma 1301, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Alves Faria, ministrada pela Profª. Flavia Cirqueira Rodrigues Lopes.

Professora Orientadora:
Niusa Pimentel de Morais Sousa

GOIÂNIA
2024

RESUMO

O objetivo deste projeto é apresentar uma sugestão para a revitalização da pista de caminhada em Itaguari, Goiás, através de intervenções que considerem aspectos de lazer, saúde e cultura, além de abordar as consequências da falta de planejamento urbano. Dada a diversidade de problemas enfrentados na área, é essencial implementar uma mudança significativa. A proposta visa criar um espaço urbano que valorize o ambiente natural da região, incorporando elementos estéticos e simbólicos à paisagem da cidade. O intuito final é promover a socialização, integração e oferecer opções de lazer à comunidade local.

Palavras-Chave: Revitalização Urbana. Pista. Caminhada. Projeto. Espaço Público. Paisagem urbana. Valorização ambiental. Saúde. Lazer

RESUMO

The objective of this project is to present a suggestion for the revitalization of the walking trail in Itaguari, Goiás, through interventions that consider aspects of leisure, health and culture, in addition to addressing the consequences of the lack of urban planning. Given the diversity of issues faced in the field, it is essential to implement significant change. The proposal aims to create an urban space that enhances the region's natural environment, incorporating aesthetic and symbolic elements into the city's landscape. The ultimate aim is to promote socialization, integration and offer leisure options to the local community.

Keywords: Urban Revitalization. Track. Walking. Project. Public Space. Urban Landscape. Environmental Enhancement. Health. Leisure

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Praça Marechal Deodoro 13
Figura 2 - Praça Marechal Deodoro 14
Figura 3 - Praça Marechal Deodoro 15
Figura 4 - Praça da Liberdade 16
Figura 5 - Praça da Liberdade 17
Figura 6 - Praça da Liberdade 18
Figura 7 - Praça Fonte Nova 19
Figura 8 - Praça Fonte Nova 20
Figura 9 - Praça Fonte Nova 21
Figura 10 - Mapa da localização de Itaguari-GO 23
Figura 11 - Equipe de gestão da obra 24
Figura 12 - Pista de Caminhada de Itaguari 25
Figura 13 - Pista de Caminhada de Itaguari 26
Figura 14 - Pista de Caminhada de Itaguari 27
Figura 15 - Pista de Caminhada de Itaguari 27
Figura 16 - Pista de Caminhada de Itaguari 29
Figura 17 - Medidas do Local 30
Figura 18 – Mapa de Equipamentos Urbanos 32
Figura 19 – Mapa de Hierarquia Viária 34
Figura 20 - Mapa de Ocupação 36
Figura 21 - Mapa de Arborização 38
Figura 22 - Mapa Topográfico 39
Figura 23 - Programa de Necessidades 41

Figura 24 - Poste Sustentável 44
Figura 25 - Banco Sustentável 45
Figura 26 - Preservação Ambiental 47
Figura 27 - Croqui.....48

Sumário

1 INTRODUÇÃO 8
2 O que é revitalização urbana e desenvolvimento urbano sustentável? . 9
2.1 Por que uma revitalização da pista de caminhada de Itaguari-GO? 10
2.2 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 11
3 REFERÊNCIA DE PROJETO 12
3.1 Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro / Sotero Arquitetos 12
3.2 PRAÇA DA LIBERDADE / 501 ARCHITECTS 15
3.3 PRAÇA FONTE NOVA / JOSÉ ADRIÃO ARQUITETOS 18
4 ANÁLISE DO ENTORNO 22
4.1 LOCALIZAÇÃO 22
4.2 A Pista De Caminhada 23
4.3 Equipamentos urbanos 32
4.4 Hierarquia Viária 34
4.5 Ocupação 36
4.6 arborização 38
4.7 topográfia 39
6 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA 40
6.1 Programa de Necessidades 40
6.3 PROBLEMAS E POTENCIALIDADES 42
6.4 A NBR 9050:2024 42
10 CONCEITO E PARTIDO 43
11 MATERIAIS SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICOS 44
12 INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS 46
12 Croqui 48
7 REFERÊNCIAS 49

1 INTRODUÇÃO

Situado no interior de Goiás, na mesorregião centro-goiana, o município de Itaguari está a 104 km de Goiânia e a 248,7 km de Brasília. O perímetro urbano é atravessado pela BR 070, que conecta Brasília, e pela GO 154, principal via de acesso a Goiânia. Com uma área territorial de 146,64 km², Itaguari faz divisa ao norte com Itaguaru, ao sul com Taquaral de Goiás, a leste com Jaraguá e a oeste com Itaberaí. De acordo com o IBGE, no censo de 2022, a população era de 4.963 habitantes, com uma estimativa de 4.616 em 2019. O município é parte significativa da bacia hidrográfica do Tocantins, abrigando uma de suas nascentes. Os principais córregos da região incluem Córrego Soares, Casa de Telhas, Sapezinhos, Monjolinho, Limoeiro, Godoi, Brejo Grande e Lageado, que são afluentes do Rio Sucuri.

A história de Itaguari começa com a ideia do fazendeiro Pedro Procópio, que em 1946 idealizou a criação de um povoado, contando com doações de terras de sete fazendeiros locais. No entanto, a região já havia sido habitada durante o período da exploração do ouro em Goiás, devido à sua proximidade com a trilha real que ligava Jaraguá a Vila Boa. Nessa época, os habitantes eram mineiros, escravos e mestiços que ocupavam as terras de maneira informal nas proximidades dos garimpos.

Atualmente, a economia de Itaguari é impulsionada pela produção de moda íntima, iniciada a partir de 2000, além de atividades agropecuárias que incluem plantio de milho, feijão, melancia e soja, criação de gado e produção de leite.

A concentração de equipamentos urbanos no centro da cidade e ao longo da rodovia cria uma centralidade que abrange serviços de saúde, educação e lazer.

Diante desse cenário, a proposta é revitalizar a única pista de caminhada da cidade, focando em intervenções que abordem esses desafios. O objetivo é oferecer não apenas um espaço para lazer, mas também promover qualidade de vida, prevenção de doenças e sociabilização, onde famílias possam levar crianças para brincar, pessoas possam se exercitar e casais possam fazer piqueniques.

2 O QUE É REVITALIZAÇÃO URBANA E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL?

A revitalização urbana envolve esforços e estratégias para melhorar áreas urbanas em declínio, com o objetivo de fortalecer a economia local, aprimorar a infraestrutura, elevar a qualidade de vida dos moradores e tornar o ambiente físico mais acessível. Essa abordagem busca garantir uma mobilidade urbana eficiente e condições de vida dignas para a população. O conceito ganhou destaque no século XX, como uma forma de recuperar zonas industriais e habitacionais desgastadas após a guerra no Ocidente, surgindo como uma tradição de compromisso social do Estado com as comunidades marginalizadas nas grandes cidades (MOURA et al., 2006).

O "Novo Urbanismo", que surgiu no final do século XX, apresenta princípios que promovem uma abordagem sustentável para a vida urbana. Esse movimento valoriza o uso misto do espaço e a criação de ambientes que incentivem o convívio e a participação cidadã, considerando esses fatores como indicadores diretos de uma melhor qualidade de vida nas áreas onde são aplicados. Assim, diversas estratégias de planejamento urbano têm sido desenvolvidas para atender a esse propósito, frequentemente utilizadas em projetos de revitalização contemporâneos.

Em cidades modernas, áreas degradadas com alto adensamento costumam ser alvos de propostas de revitalização, motivadas pela expectativa de melhorar a qualidade de vida da população local. A eficácia desses processos pode variar de acordo com diversos fatores, como o planejamento do projeto, o envolvimento da comunidade, o financiamento e o contexto específico da área. Quando bem-sucedidas, essas iniciativas resultam em melhorias na economia, na segurança e na sensação de bem-estar da população.

A sustentabilidade tem se tornado um tema cada vez mais relevante em diferentes áreas do conhecimento, exigindo ações abrangentes que orientem o desenvolvimento humano. Essa demanda surge da necessidade de reduzir os impactos das atividades humanas no planeta. Nesse contexto, destacam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, que abordam desafios globais e, entre eles, ODS 11, que busca tornar cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Este objetivo enfatiza a importância de

garantir acesso a serviços básicos e infraestrutura adequada, além de promover a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

2.1 POR QUE UMA REVITALIZAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA DE ITAGUARI-GO?

A A pista de caminhada de Itaguari, Goiás, atualmente carece de infraestrutura adequada, como acessibilidade, segurança e iluminação, o que compromete a utilização deste espaço público de forma saudável e segura pela população. A falta dessas condições não só limita o uso da pista para caminhadas, como também pode representar riscos à saúde e à segurança dos cidadãos, especialmente à noite, quando a falta de iluminação torna o ambiente propenso a acidentes. A revitalização da pista de caminhada é necessária para promover um ambiente mais seguro e acessível para a prática de atividades físicas. Estudos demonstram que a criação de espaços públicos com infraestrutura adequada, como iluminação, pavimentação e acessibilidade, incentiva a prática de exercícios, reduzindo problemas de saúde relacionados ao sedentarismo, como doenças cardiovasculares e obesidade. Além disso, espaços bem estruturados promovem a sensação de segurança, o que favorece o aumento da participação da comunidade em atividades ao ar livre, contribuindo para a melhoria da saúde mental e bem-estar da população.

Portanto, a revitalização da pista de caminhada visa não só melhorar a infraestrutura e a segurança, mas também promover a qualidade de vida dos moradores de Itaguari, tornando a cidade mais saudável, acessível e inclusiva.

A caminhada é uma prática altamente benéfica, contribuindo para a prevenção de várias doenças, especialmente as cardiovasculares, como obesidade, hipertensão e aterosclerose. Esse benefício se deve ao fato de que o exercício ativa a musculatura, aumenta o gasto energético e melhora a circulação sanguínea.

O perímetro urbano de Itaguari possui um traçado quadricular e é atravessado por duas importantes rodovias de Goiás: a GO-154 e a BR-070. Essas vias funcionam como artérias, suportando o maior fluxo de veículos e pedestres, além de servir como rotas principais para municípios vizinhos e acesso aos bairros mais afastados do centro. No entanto, as condições para caminhadas na cidade são precárias. Utilizar a

BR-070 como pista de caminhada é um sério problema, já que não há infraestrutura adequada para pedestres. Embora exista uma pista de caminhada, ela está em estado de completa deterioração, representando um risco de acidentes.

Na GO-154, alguns trechos possuem calçadões adornados com Palmeiras Imperiais, mas esses espaços são pouco atrativos devido à falta de manutenção e incentivo público, levando a maioria da população a optar pela BR-070. Além disso, a concentração de equipamentos urbanos no centro e nas proximidades da rodovia resulta na subutilização dos espaços de lazer. Aproximadamente 60% das praças são vistas como pouco atrativas, carecendo de mobiliário e elementos que sejam relevantes para a comunidade. A pista de caminhada disponível na cidade conta apenas com uma calçada, que não possui acessibilidade, banheiros ou iluminação, tornando-se inadequada para uso pela população local.

2.2 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São uma série de 17 metas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, com o objetivo de acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030. Esses objetivos cobrem uma ampla gama de questões sociais, econômicas e ambientais, com a intenção de promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo para todos os países, independentemente do seu nível de desenvolvimento.

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, relação com o projeto: Uma pista de caminhada oferece à comunidade a oportunidade de praticar atividades físicas, o que contribui diretamente para a saúde física e mental das pessoas. Caminhadas regulares ajudam a prevenir doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade, promovendo o bem-estar geral da população.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, relação com o projeto: Uma pista de caminhada bem planejada e acessível torna o espaço público mais atrativo e funcional, além de promover a convivência e a segurança. Isso contribui para a

qualidade de vida dos moradores e para a criação de ambientes urbanos mais sustentáveis, com menos poluição e mais integração social.

ODS 10 – Redução das Desigualdades, relação com o projeto: Ao criar uma pista de caminhada acessível a todos, independentemente de classe social ou condição física, o projeto contribui para a inclusão social. Além disso, a praça oferece um espaço gratuito e democrático de lazer e prática de atividades físicas.

3 REFERÊNCIA DE PROJETO

Este capítulo é dedicado à análise de estudos de caso que ilustram iniciativas bem-sucedidas de revitalização urbana em diversos contextos ao redor do mundo. Cada exemplo escolhido apresenta uma abordagem distinta para enfrentar os desafios urbanos contemporâneos, ressaltando práticas e estratégias que podem ser adaptadas ou servir de inspiração para outras regiões que lidam com problemas semelhantes.

3.1 REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA MARECHAL DEODORO / SOTERO ARQUITETOS

A Praça Marechal Deodoro, antigo Cais Dourado, é um espaço público situado na zona portuária de Salvador, sendo um sítio protegido pelo IPHAN. A Sotero Arquitetos desenvolveu o projeto de renovação física, preservando sua composição paisagística verde original e agregando novo desenho da sua forma e equipamentos.

Figura 1 - Praça Marechal Deodoro

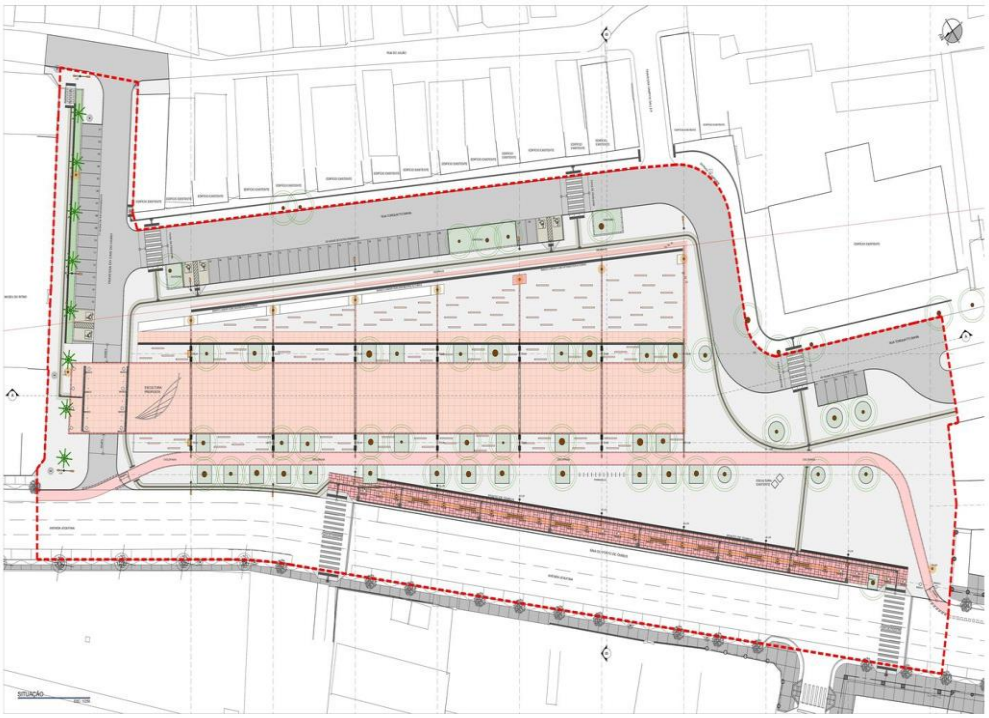


Fonte: www.archdaily.com.br

A ideia principal foi preservar os grandes Oitis, enfileirados em três linhas distintas, atribuindo a cada porção da praça um novo uso. Na lateral voltada para a Avenida Miguel Calmon, está o setor mobilidade, com o ponto de ônibus e a nova ciclovia.

Ficha Técnica:
Localização: Salvador, Bahia, Brasil
Ano do Projeto: 2018
Conclusão da Obra: 2020
Área de Intervenção: Aproximadamente 12.000 m²
Autores: Sotero Arquitetos

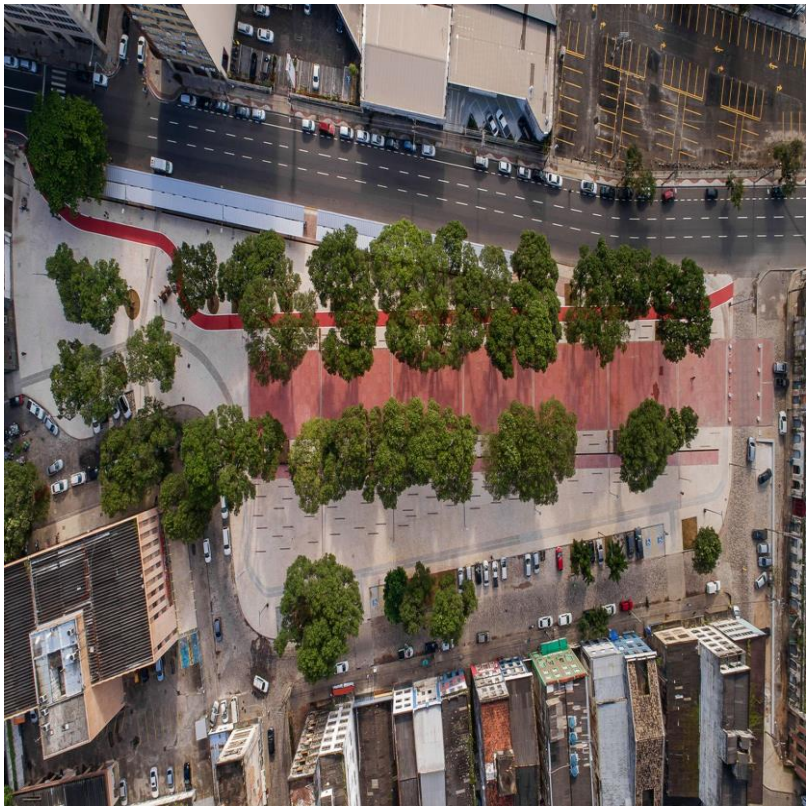
Figura 2 - Praça Marechal Deodoro



Fonte: www.archdaily.com.br

Ao centro, o setor cívico, com a grande esplanada em piso de concreto pigmentado vermelho, tal qual um solene tapete público, palco das mais variadas manifestações populares da cidade. Por fim no trecho mais interno, uma área voltada aos moradores do entorno, com destaque para uma plataforma linear, consolidando o uso de lazer a partir da supressão de um grande estacionamento privativo que ali estava.

Figura 3 - Praça Marechal Deodoro



Fonte: www.archdaily.com.br

O trajeto da ciclovia ganha ares cenográficos ao penetrar as fileiras das grandes árvores existentes, como um corredor de proteção. Por fim, o mobiliário urbano proposto, essencialmente em granito vermelho e madeira, tem sua localização definida para a contemplação do espaço, tanto quanto para deixar livre a esplanada central.

3.2 PRAÇA DA LIBERDADE / 501 ARCHITECTS

Em 2016, a Câmara Municipal de Panevėžys concordou em fazer uma grande renovação da principal praça da cidade. O principal objetivo era criar um espaço aberto que incentivasse os cidadãos de Panevėžys a praticarem atividades ao ar livre. A condição pré-existente da praça não era compatível com a visão dinâmica da cidade europeia do século XXI. O acesso à ferrovia Rail Baltica permite que a cidade se

posicione como um forte centro regional com boas oportunidades de negócios e alto padrão de qualidade de vida para todos os moradores.

Figura 4 - Praça da Liberdade



Fonte: www.archdaily.com.br

Anteriormente, o perímetro da praça era densamente povoado com funções comerciais. O centro estava dividido em três partes: um espaço para eventos, o parque da cidade na parte central e uma parte agora dedicada a eventos municipais, onde antes havia um estacionamento público. Os arquitetos decidiram dividir a parte central em ilhas menores, valorizando cada uma delas com funções específicas, como parques infantis, ilhas ajardinadas que proporcionam retiros calmos e alguns espaços mais privados entre essas ilhas.

Figura 5 - Praça da Liberdade

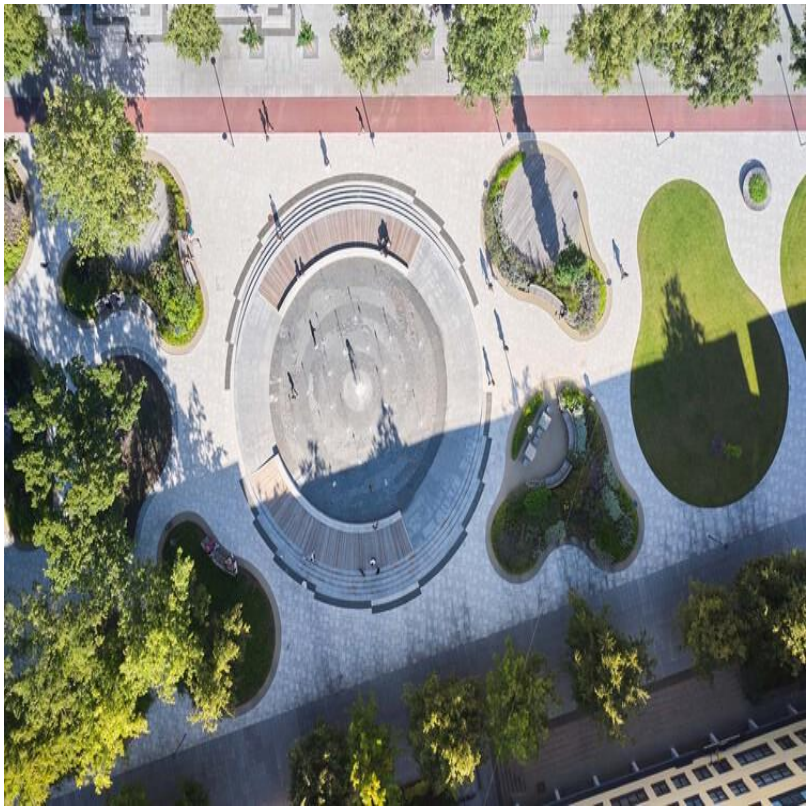


Fonte: www.archdaily.com.br

O espaço do evento foi completamente reestruturado, nivelando-o para remover todas as escadas desnecessárias. As paredes de arrimo foram convertidas em uma escada elegante, abrindo assim uma importante perspectiva do teatro histórico para o parque Senvagė. Decidiu-se usar construções curvas de aço corten para destacar a imagem estética dos bancos e fazê-los parecer que estão crescendo em colinas verdes. A execução precisa de estruturas metálicas bidirecionais dobradas foi um verdadeiro desafio.

Ficha Técnica
Localização: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Ano do Projeto: 2012
Conclusão da Obra: 2013
Área de Intervenção: Aproximadamente 30.000 m²
Autores**:** 501 Architects

Figura 6 - Praça da Liberdade



Fonte: www.archdaily.com.br

3.3 PRAÇA FONTE NOVA / JOSÉ ADRIÃO ARQUITETOS

Até à primeira metade do século vinte, a área onde se situava o parque de estacionamento Fonte Nova era uma zona rural de quintas de produção agrícola. Os terrenos eram férteis, devido à proximidade da Ribeira de Alcântara e a água era abundante. A presença de água e de fontes conferiu o nome ao local. Esta área era atravessada pela Estrada de Benfica, um eixo de grande importância na relação de Lisboa. Na década de sessenta do século vinte, com a construção da Segunda Circular de Lisboa e do viaduto sobre a Estrada de Benfica, esta zona sofreu uma profunda alteração.

Figura 7 - Praça Fonte Nova



Fonte: www.archdaily.com.br

Os bancos de troços retos e curvos são pré-fabricados e definidos por 4 módulos distintos, um módulo reto de comprimento, um módulo curvo e dois módulos de bancos individuais com 2 inclinações de costas distintas. A área da praça sob o viaduto, iluminada durante a noite, permite uma utilização durante 24 horas por dia para diferentes atividades ao abrigo do sol e da chuva.

Ficha Técnica
Projeto: Requalificação da Praça Fonte Nova
Localização: São Paulo, SP, Brasil
Ano do Projeto: 2014
Conclusão da Obra: 2016
Área de Intervenção: Aproximadamente 7.000 m²
Autores: José Adrião Arquitetos

Figura 8 - Praça Fonte Nova c



Fonte: www.archdaily.com.br

Pretende-se que a praça e o espaço público possibilitem uma apreensão intuitiva e acessível para pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor. A proposta busca criar um espaço que seja de fácil leitura e compreensão, com percursos claros, áreas de descanso bem localizadas e transições suaves entre os diferentes usos. A escolha dos materiais é orientada por critérios de durabilidade, resistência às intempéries e facilidade de manutenção, reduzindo os custos operacionais e prolongando a vida útil da intervenção.

Além disso, procura-se estabelecer um ambiente informal, que incentive tanto o uso ativo — como caminhadas, encontros, brincadeiras — quanto o uso contemplativo, com espaços sombreados e tranquilos que convidem à permanência, leitura ou simplesmente à apreciação do entorno. O projeto valoriza a simplicidade, fazendo uso de materiais urbanos genéricos, já reconhecidos e utilizados na cidade, respeitando o contexto local e garantindo a harmonia com o ambiente existente.

Um destaque especial é dado à reutilização de pavimentos históricos, aproveitando calçadas de vidraço dos anos sessenta, presentes na região. Essa ação reforça a identidade do lugar e contribui para a sustentabilidade, ao evitar o desperdício de materiais e preservar elementos originais que compõem a memória urbana. A adaptação desses materiais foi feita de forma cuidadosa, garantindo que se integrassem funcionalmente ao novo desenho da praça, sem perder seu valor estético e histórico.

Figura 9 - Praça Fonte Nova



Fonte: www.archdaily.com.br

Redefiniram-se os perfis de via e de passeio. Sistematizou-se o troço da rede de transporte público, em expansão e ordenou-se o transito em transporte individual. Procedeu-se a um alargamento dos passeios, garantindo-se mais segurança e conforto para o peão e uma mobilidade universal. Para a iluminação durante os períodos noturnos, foi instalado um novo sistema de iluminação pública, em LED, que

direciona a luz para o pavimento com uma tonalidade quente e para a copa das árvores com uma tonalidade fria.

4 ANÁLISE DO ENTORNO

A pesquisa sobre o local teve como objetivo realizar uma análise prática dos diversos fatores que envolvem a área ao redor da pista de caminhada. O espaço em questão inclui não apenas as proximidades imediatas da pista de caminhada, mas também os arredores, levando em conta elementos como a história, dinâmicas sociais e econômicas, infraestrutura, tráfego e uso do solo.

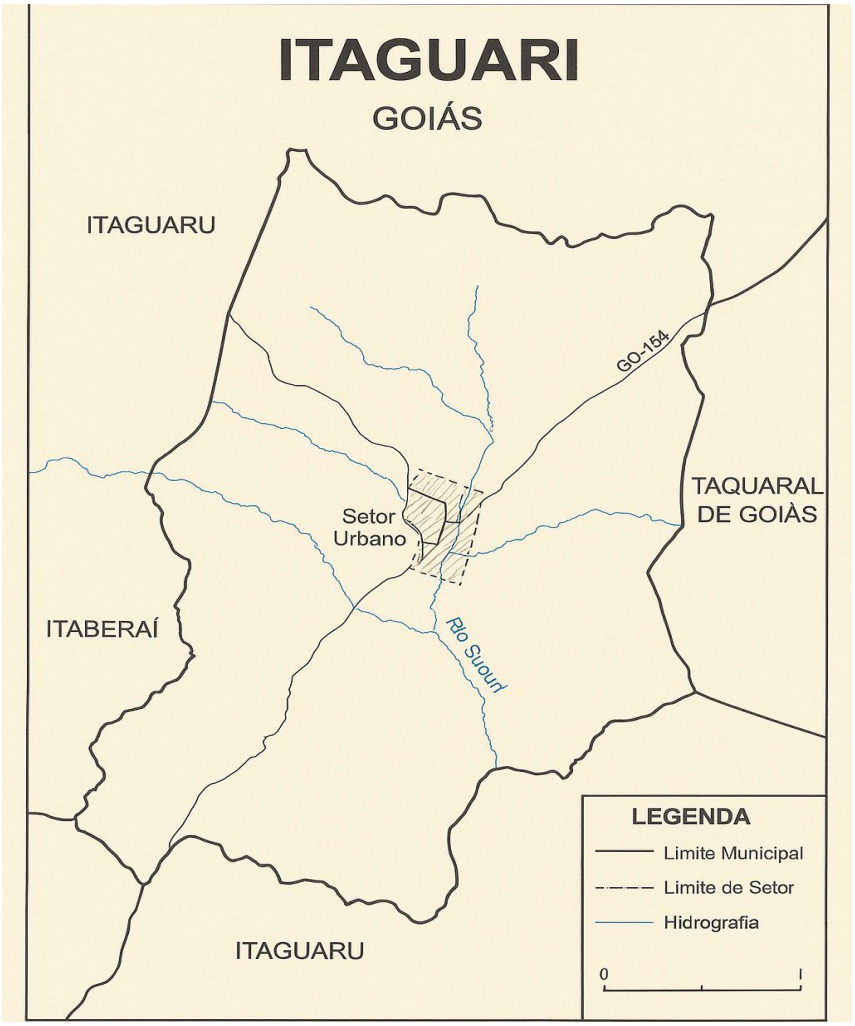
4.1 LOCALIZAÇÃO

Localizado no interior do Estado de Goiás, na mesorregião do Centro Goiano, o município de Itaguari destaca-se por sua posição estratégica em relação às principais cidades da região. Situado a 104 km da capital do estado, Goiânia, e a aproximadamente 248,7 km de Brasília, o município integra-se a um importante eixo de circulação regional, facilitando o acesso tanto para moradores quanto para visitantes.

O perímetro urbano da cidade é diretamente influenciado por duas rodovias significativas: a BR-070, que cruza a cidade e estabelece uma ligação direta com Brasília, e a GO-154, considerada a principal via de acesso a Goiânia e a outras cidades do interior goiano. Essas conexões rodoviárias são essenciais para o escoamento da produção local, para o deslocamento de pessoas, e para o desenvolvimento de atividades comerciais e culturais.

Além disso, a posição geográfica de Itaguari favorece a integração com municípios vizinhos, promovendo trocas econômicas e sociais que impulsionam o crescimento da região. A cidade, embora de pequeno porte, possui um grande potencial de desenvolvimento urbano e turístico, especialmente quando se considera sua proximidade com importantes centros urbanos e a facilidade de acesso proporcionada por essas rodovias.

Figura 10 - Mapa da localização de Itaguari-GO



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

4.2 A PISTA DE CAMINHADA

A pista de caminhada foi um projeto implementado pela Prefeitura de Itaguari em 2023, durante a gestão do prefeito Adelino de Souza. Com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar da população. A iniciativa era incentivar um estilo de vida mais ativo, mas também promover a interação social entre os moradores, criando um ambiente propício para encontros e eventos comunitários. Além disso, contribuir para a valorização da área urbana e o incentivo ao uso de espaços públicos.

Porém um dos principais desafios foi a falta de manutenção e infraestrutura adequada, o que desestimulou o uso do espaço. Muitos moradores relataram problemas como falta de iluminação, calçadas esburacadas e insegurança, o que fez com que a pista não se tornasse o local de convivência e atividade física que se esperava.

Figura 11 - Equipe de gestão da obra



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

Assim, embora a pista de caminhada tenha sido uma iniciativa promissora, a gestão do prefeito Adelino de Souza não conseguiu atingir os objetivos desejados, e a proposta de fomentar um estilo de vida mais ativo e saudável ficou aquém das expectativas da população.

Figura 12 - Pista de Caminhada de Itaguari



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

Entretanto, um dos principais desafios identificados ao longo do tempo foi a ausência de manutenção periódica e a carência de infraestrutura adequada, fatores que impactaram diretamente na utilização e valorização do espaço. A falta de intervenções corretivas e preventivas contribuiu para a degradação gradual do ambiente urbano, afastando os moradores e comprometendo a proposta inicial de promover integração social e bem-estar coletivo.

Diversos relatos de usuários da comunidade indicam problemas recorrentes como iluminação pública deficiente, calçadas danificadas e esburacadas, além de uma crescente sensação de insegurança, especialmente em horários noturnos. Esses fatores acabaram por desestimular o uso contínuo do local, impedindo que a pista se consolidasse como um verdadeiro ponto de encontro, lazer e prática de atividades físicas, como era originalmente planejado.

A ausência de condições adequadas para circulação segura e confortável resultou na redução da presença de pessoas no espaço, afetando negativamente sua função urbana e seu potencial como equipamento público de convivência. Esses desafios justificam a necessidade de uma intervenção de revitalização, com foco na requalificação do espaço urbano e no incentivo ao uso coletivo.

Figura 13 - Pista de Caminhada de Itaguari



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

No processo de revitalização da pista de caminhada, identificamos áreas onde, por motivos naturais ou ações humanas, houve a remoção de árvores. Essas áreas representam uma oportunidade para agregar valor ao espaço, promovendo não apenas a recuperação ambiental, mas também a melhoria da experiência dos usuários.

Figura 14 - Pista de Caminhada de Itaguari



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

Nosso objetivo é trabalhar nessas regiões, integrando novos elementos que respeitem o equilíbrio ecológico e tragam benefícios à comunidade. Planejamos,criar espaços de descanso e convivência e, quando apropriado, instalar estruturas que Figura 15 - Pista de Caminhada de Itaguari



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

De acordo com site mundoeducacao.uol.com.br a mangueira (Mangifera indica) é uma árvore tropical de grande porte amplamente conhecida por seus frutos saborosos, as mangas. Originária do sul da Ásia, especialmente da Índia e Mianmar, foi introduzida em várias partes do mundo, incluindo o Brasil, onde se adaptou muito bem e tornou-se uma das árvores mais cultivadas.

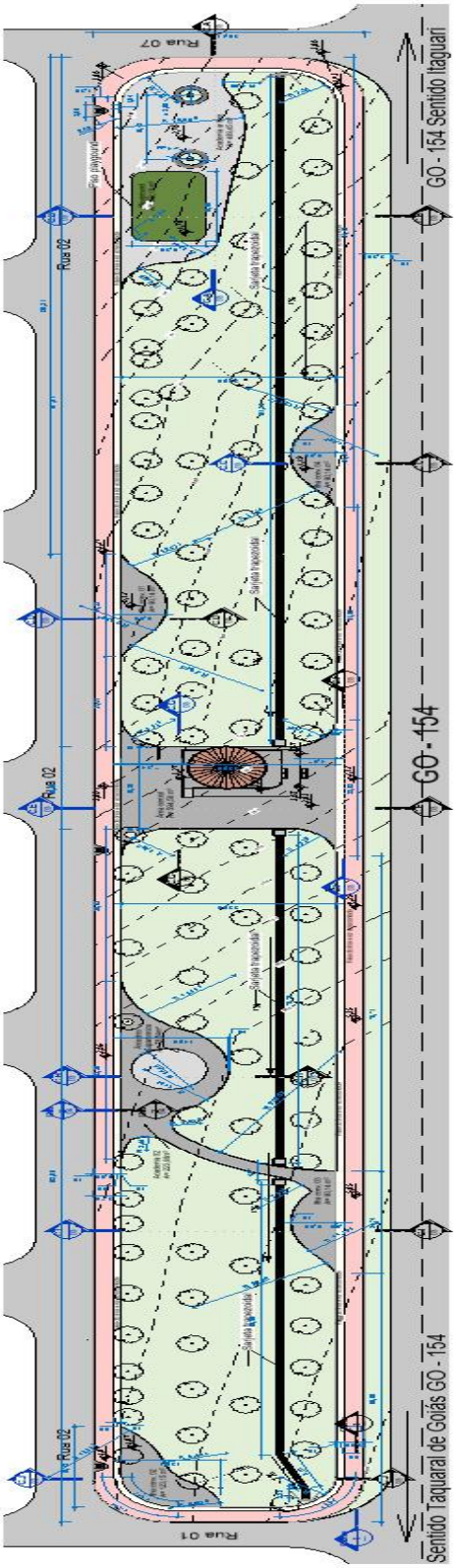
Figura 16 - Pista de Caminhada de Itaguari



Fonte – Acervo Pessoal, 2024

Pode atingir de 10 a 30 metros, dependendo da variedade e das condições de cultivo. A frutificação ocorre, em geral, entre o final da primavera e o verão, variando de acordo com a região e o clima local. No Brasil, o período mais comum é de novembro a março. Por ser uma árvore de copa ampla, é excelente para áreas de convivência, oferecendo sombra fresca.

Figura 17 - Medidas do Local



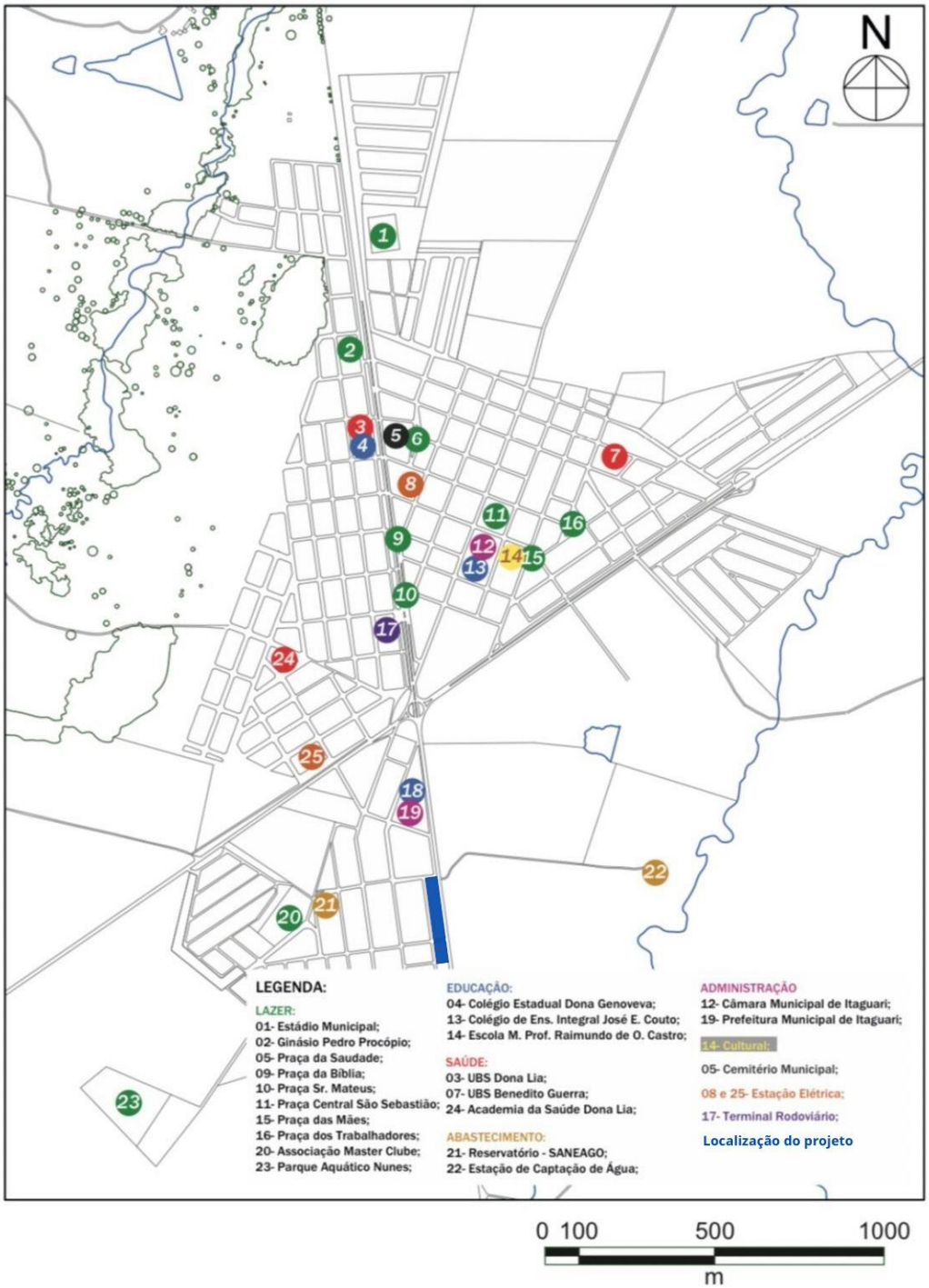
Fonte – Acervo Pessoal, 2024

O desenho técnico da área de intervenção representa a pista de caminhada com as seguintes dimensões identificadas: comprimento de 357 metros e largura de 33,5 metros, totalizando uma área de aproximadamente 11.959,5 m². Essas medidas foram obtidas por meio de levantamento em planta e verificação in loco. Vale destacar que o desenvolvimento linear completo da pista, considerando seus contornos e curvas, atinge um percurso total de 424 metros de extensão.

Essa metragem permite a prática de atividades físicas regulares, como caminhadas e corridas leves, com um trajeto contínuo que favorece o fluxo de usuários em ambas as direções. A geometria do terreno contribui para a implantação de um circuito funcional, que além de sua função esportiva, também proporciona um espaço de convivência e lazer integrado à paisagem urbana e ao contexto ambiental local. Dessa forma, o dimensionamento da pista atende às diretrizes básicas para espaços públicos de caminhada, permitindo uma boa circulação e incentivando o uso da área revitalizada pela comunidade.

4.3 EQUIPAMENTOS URBANOS

Figura 18 – Mapa de Equipamentos Urbanos



Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

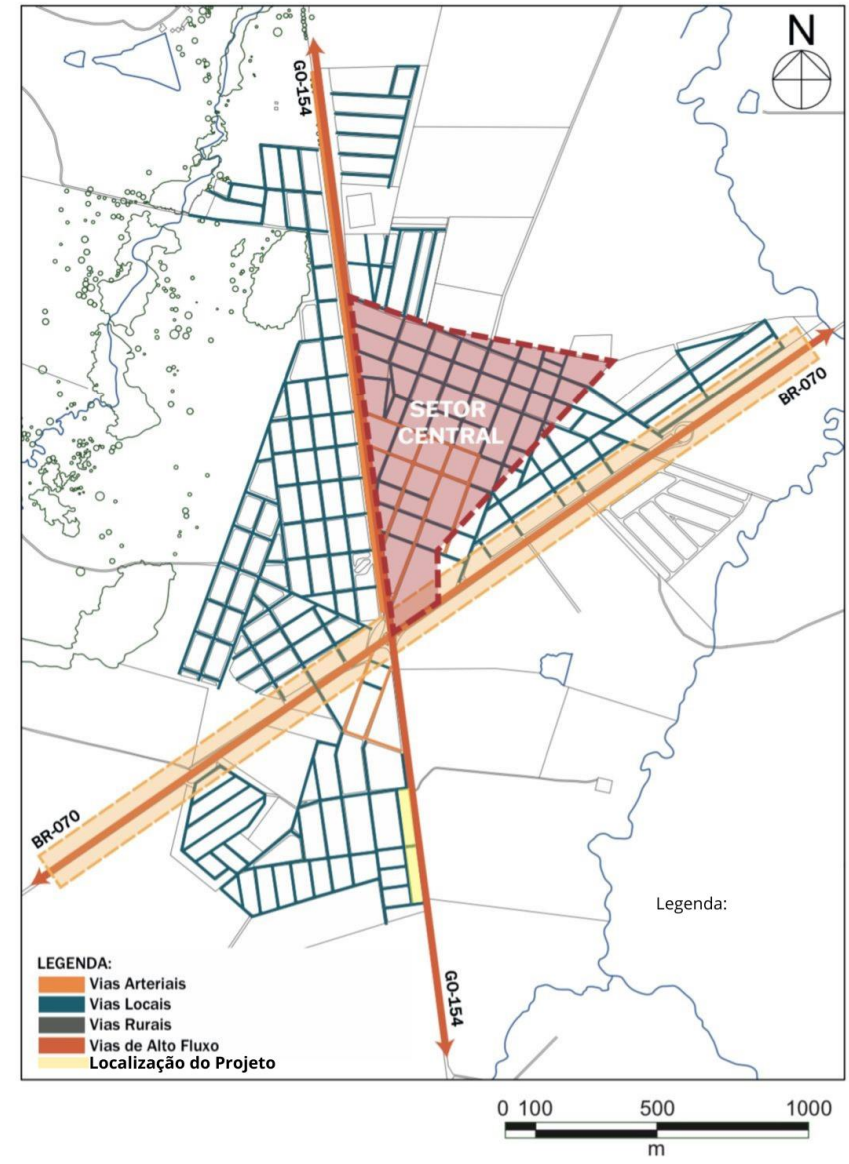
A concentração de equipamentos urbanos nas áreas centrais da cidade, bem como nos arredores das principais rodovias que atravessam o município, contribui para a formação de um núcleo estruturado que reúne serviços essenciais de saúde, educação, lazer e administração pública. Essa organização espacial reforça a centralidade urbana e facilita o acesso da população a diferentes tipos de infraestrutura, promovendo uma ocupação mais densa e ativa nessas regiões.

Entretanto, observa-se que diversos espaços públicos destinados ao lazer, como praças e áreas verdes, encontram-se atualmente subutilizados. Muitos desses locais carecem de intervenções que proporcionem conforto, acessibilidade e atratividade, apresentando carência de mobiliário urbano adequado, paisagismo bem planejado e elementos que incentivem o uso contínuo pela população. A ausência de manutenção periódica e de estratégias de valorização estética e funcional desses espaços acaba contribuindo para o seu abandono ou uso esporádico.

Essa realidade evidencia a necessidade de revitalizações urbanas que requalifiquem essas áreas, integrando equipamentos urbanos de maneira mais eficiente ao cotidiano dos moradores. Por meio da melhoria na infraestrutura, na iluminação, na arborização e na oferta de atividades e mobiliários adequados, é possível transformar essas praças e espaços abertos em pontos de convivência, lazer e bem-estar **social.**

4.4 HIERARQUIA VIÁRIA

Figura 19 – Mapa de Hierarquia Viária



O perímetro urbano do município de Itaguari, localizado no Estado de Goiás, apresenta um traçado original caracterizado pela organização em quadrícula, típica de cidades planejadas com base em princípios de racionalidade espacial e acessibilidade. Esse arranjo geométrico contribui para a facilidade de orientação e circulação no interior da malha urbana, além de favorecer o parcelamento ordenado do solo.

A cidade está estrategicamente situada entre duas importantes rodovias estaduais e federais: a GO-154 e a BR-070, ambas exercendo papel fundamental na estrutura viária regional. Essas vias configuram-se como corredores de mobilidade de alto fluxo, sendo utilizadas tanto para o trânsito intermunicipal quanto para o deslocamento local entre bairros e áreas periféricas do município. Apesar de sua relevância, o acesso a essas rodovias ainda apresenta precariedades no que diz respeito à infraestrutura de mobilidade ativa (pedestres e ciclistas).

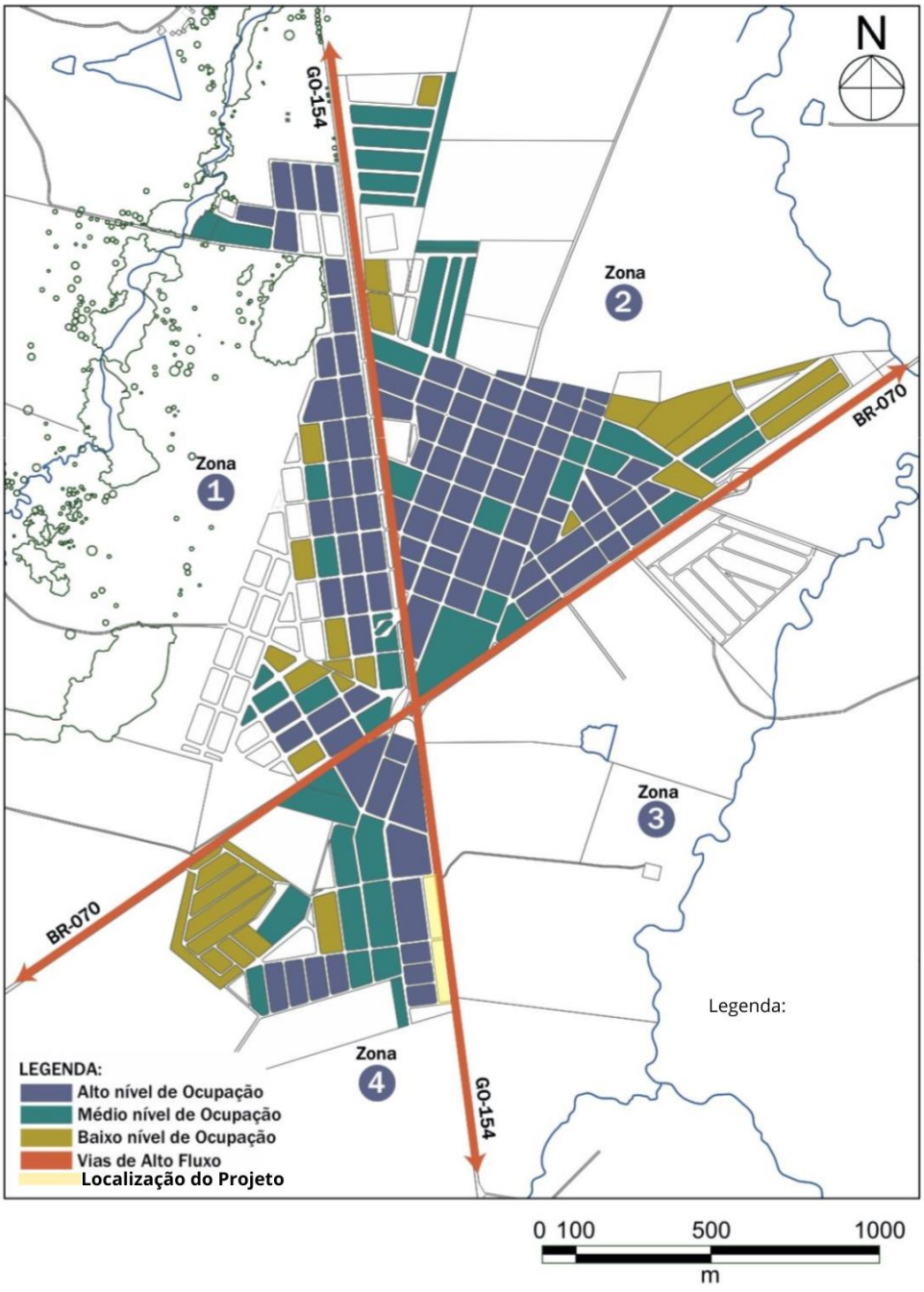
Dentro do perímetro urbano, o sistema viário é composto majoritariamente por vias locais, que representam aproximadamente 97% de toda a malha, com faixas de rolamento variando entre 6,5 e 7,5 metros de largura. Desse total, cerca de 85% a 90% das vias estão pavimentadas, o que garante uma cobertura razoável de infraestrutura básica, embora existam trechos ainda sem asfalto ou em condições degradadas.

As vias de maior fluxo concentram-se nas regiões centrais da cidade, justamente onde se verifica uma maior densidade comercial e de prestação de serviços, resultando em tráfego intenso e heterogêneo, composto por veículos de passeio, caminhões, motocicletas, bicicletas e grande circulação de pedestres. A ausência de dispositivos de moderação de tráfego e sinalização adequada em alguns pontos críticos pode comprometer a fluidez e a segurança viária.

Já as vias rurais desempenham um papel essencial na integração entre a zona rural e o núcleo urbano, permitindo o escoamento da produção agrícola e facilitando o acesso de moradores das áreas mais afastadas ao centro da cidade. Essas vias são geralmente de perfil mais amplo e configuradas para suportar o tráfego intenso de veículos pesados, embora muitas vezes careçam de pavimentação ou apresentem trechos de difícil trafegabilidade durante períodos chuvosos.

4.5 OCUPAÇÃO

Figura 20 - Mapa de Ocupação



Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

Este mapa apresenta uma representação espacial de uma área urbana dividida em zonas com diferentes níveis de ocupação do solo. A legenda explicativa classifica essas zonas em três categorias principais: alto nível de ocupação, médio nível de ocupação e baixo nível de ocupação, permitindo uma análise clara da distribuição do uso do território.

As áreas de alto nível de ocupação estão concentradas no núcleo central do mapa e são representadas em azul escuro. Essa coloração sugere uma região com alta densidade populacional, presença intensa de edificações e uso mais intensivo do solo, típico de centros urbanos consolidados, zonas comerciais, institucionais ou áreas de maior verticalização. É provável que essa região contenha infraestrutura urbana mais desenvolvida, como rede viária estruturada, serviços públicos e equipamentos urbanos.

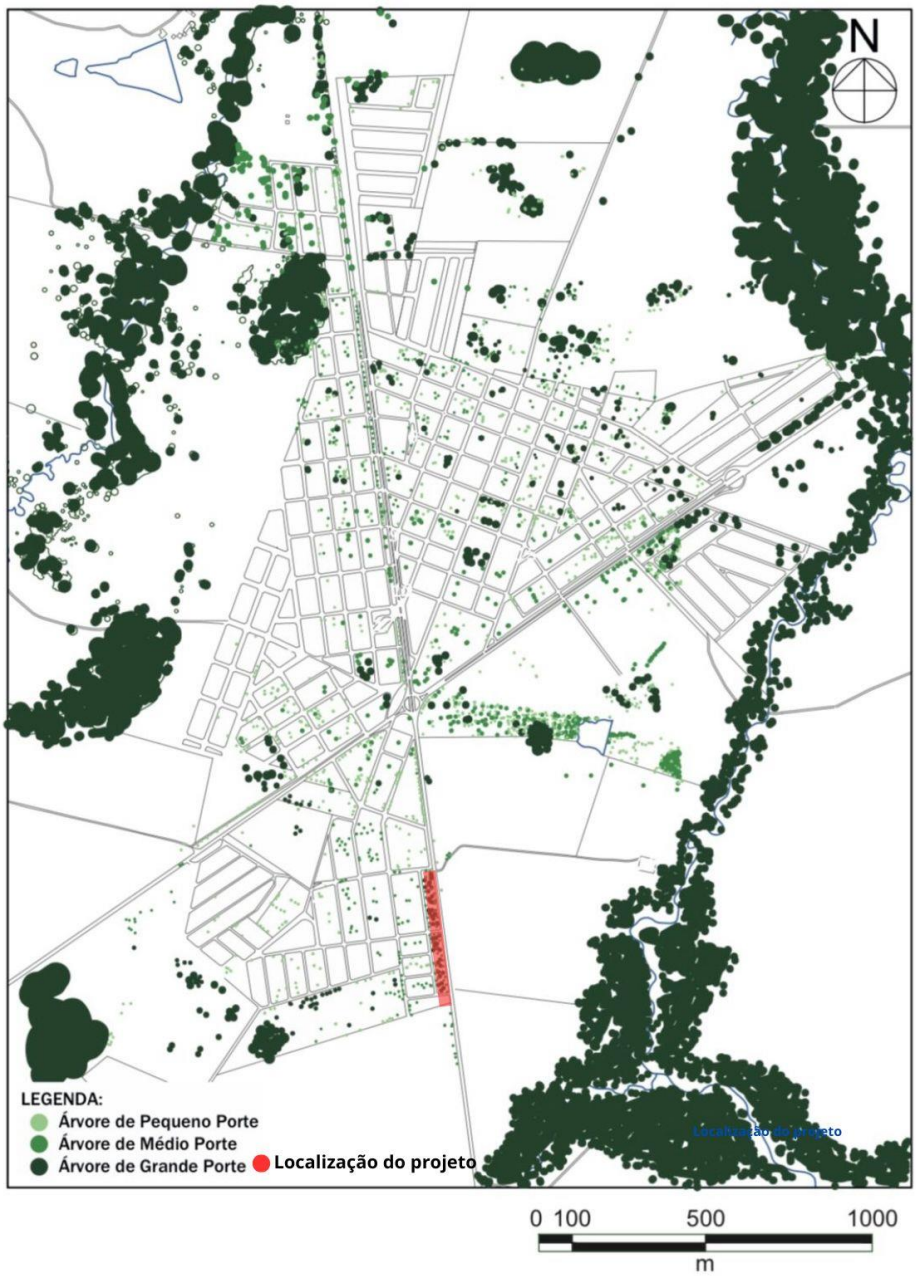
Em torno do núcleo central, distribuem-se áreas classificadas como médio nível de ocupação, indicadas pela cor verde, e baixo nível de ocupação, identificadas com a cor amarela. Essas regiões provavelmente correspondem a zonas residenciais de densidade intermediária, bairros mais novos em processo de ocupação ou áreas com predominância de lotes vagos, terrenos subutilizados e menor adensamento construtivo. Também podem incluir espaços destinados à futura expansão urbana, áreas de transição ou zonas com restrições de uso.

As vias principais de alto fluxo, destacadas em vermelho, cumprem papel fundamental na articulação do território, conectando as diferentes zonas do mapa e servindo como eixos estruturantes da mobilidade urbana. Essas vias favorecem a circulação de veículos e o transporte público, além de contribuírem para a organização do espaço urbano, especialmente no que diz respeito ao acesso aos centros de serviços e ao deslocamento interbairros.

.

4.6 ARBORIZAÇÃO

Figura 21 - Mapa de Arborização



Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

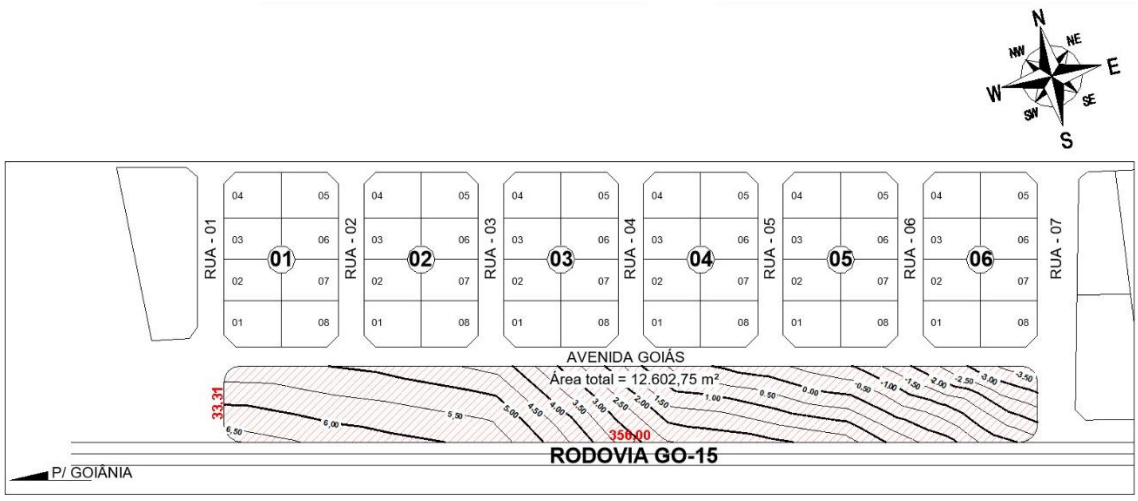
O mapa mostra que a cidade possui poucas árvores distribuídas dentro do perímetro urbano, com a arborização sendo predominantemente de pequeno e médio porte. observa-se que nas áreas mais afastadas, especialmente próximas ao entorno do rio sucuri, há uma maior concentração de árvores, incluindo árvores de grande

porte. essa diferença evidencia uma densidade de vegetação maior nas áreas naturais ao redor do rio, destacando-se como corredores ecológicos e regiões de maior preservação ambiental, em contraste com a urbanização central mais escassa em termos de cobertura arbórea.

4.7 TOPOGRÁFIA

É o estudo e descrição do relevo de um terreno, ou seja, como ele é em termos de elevações, inclinações, e formas.

Figura 22 - Mapa Topográfico



Planta de situação
ESC:1 : 2500

Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

O terreno tem um formato estreito e alongado. A inclinação parece suave em algumas áreas, mas mais acentuada em outras, dependendo da proximidade das curvas de nível.

6 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

O objetivo deste projeto é transformar a região em uma centralidade urbana vibrante e atrativa, promovendo opções de lazer e melhorando a qualidade do ambiente urbano. Para alcançar esses objetivos, foi desenvolvido um programa de necessidades que segmenta as intervenções no local, buscando resolver problemas existentes e explorar as oportunidades da região.

6.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para um parque voltado para caminhadas, algumas estruturas são essenciais para garantir conforto, segurança e uma experiência agradável. Aqui estão algumas sugestões:

Caminhos Adequados: Pistas pavimentadas e bem conservadas, com superfícies antideslizantes e sinalização clara.

Iluminação: Luminárias ao longo dos caminhos para garantir segurança durante a noite.

Bancos e Áreas de Descanso: Bancos em pontos estratégicos para que os caminhantes possam descansar.

Banheiros Públicos: Instalações limpas e acessíveis para atender às necessidades dos visitantes.

Áreas Verdes e Sombras: Plantio de árvores e arbustos para criar áreas sombreadas e agradáveis.

Lixeiras: Recipientes adequados para descarte de lixo, incentivando a preservação do ambiente.

Sinalização: Placas informativas sobre a flora e fauna local, além de orientações sobre as trilhas.

Acessibilidade: Rampas e caminhos que permitam o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

Equipamentos de Exercício: Áreas com equipamentos para atividades físicas ao ar livre.

Espaços para Atividades Recreativas: Áreas abertas para yoga, pilates ou outras atividades de grupo.

Essas estruturas ajudam a criar um ambiente agradável e seguro para os frequentadores, incentivando a prática de caminhadas e o convívio social.

Figura 23 - Programa de Necessidades

EXTRTURA FÍSICA	FUNCIONALIDADE	SEGURANÇA E TECNOLOGIA	ESTÉTICA	AMBIENTES
Reformas no piso	Ampliação para espaços de lazer	Sistema de monitoramento	Revestimento	Banheiros
Ampliação da circulação	Garantia de acessibilidade	Wi-fi público	Jardinagem	Playground
Inluminação eficiente	Banheiros	Pontos de carregamento	Modernização de design	Estacionamento
Sinalização	Inclusão de comércios	Painéis informativos	Maior qualidade visual	Academia

Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

6.3 PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

O diagnóstico da pista de caminhada na cidade de Itaguari, Goiás, é bastante preocupante e decepcionante. A falta de acessibilidade, banheiros e bancos torna o espaço inadequado para a prática de atividades físicas e lazer. Além disso, a ausência de iluminação à noite compromete a segurança dos frequentadores.

A manutenção deficiente do local agrava a situação, com acúmulo de folhas e sujeira proveniente dos pés de manga, dificultando a utilização da pista. Outro ponto crítico é a proximidade com a GO-154, onde os veículos trafegam em alta velocidade e não há nenhuma barreira protetora, o que representa um risco significativo para quem utiliza a pista.

Esses problemas devem ser urgentemente abordados para garantir um espaço seguro e agradável para a comunidade. A melhoria na infraestrutura e na manutenção é essencial para promover a saúde e o bem-estar dos cidadãos que frequentam a pista.

6.4 A NBR 9050:2024

A ABNT NBR 9050:2024 é a norma brasileira que estabelece critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Seu objetivo é garantir que todas as pessoas especialmente aquelas com deficiência ou mobilidade reduzida possam acessar e utilizar os espaços com segurança, autonomia e conforto.

Entre os principais pontos, destacam-se as dimensões mínimas de circulação, estabelecendo parâmetros para corredores, passagens, rampas e escadas adaptadas às diversas condições de mobilidade. A norma também trata da acessibilidade em sanitários e vestiários, definindo layout, altura de lavatórios e bacias, além da instalação obrigatória de barras de apoio.

Outro aspecto importante refere-se às vagas de estacionamento, com critérios específicos para sinalização horizontal e vertical de vagas acessíveis. A sinalização tátil e visual é amplamente detalhada, incluindo diretrizes para piso tátil, contrastes

visuais e comunicação acessível. Além disso, são definidos requisitos para mobiliário urbano acessível, como bancos, bebedouros, telefones públicos e caixas eletrônicos.

Entre as novidades da versão 2024, destacam-se a atualização das medidas e parâmetros técnicos para melhor atender diferentes tipos de deficiência e biotipos, a maior clareza nas exigências relacionadas à aplicação de pisos táteis, faixas de travessia, rampas e corrimãos, e a inclusão de critérios voltados à acessibilidade em ambientes naturais e rurais, como trilhas e mirantes.

10 CONCEITO E PARTIDO

"Caminhos de Equilíbrio" busca criar um espaço multifuncional que harmoniza o movimento e a tranquilidade, proporcionando bem-estar físico, mental e ambiental. A pista de caminhada será um refúgio urbano ou natural que convida os usuários a se reconectarem consigo mesmos e com o ambiente ao seu redor. Baseando-se em três pilares principais acessibilidade, sustentabilidade e ambiental. O projeto valoriza a inclusão, o respeito à natureza e a criação de um espaço que estimule os sentidos por meio de paisagem e sustentabilidade.

Materiais Sustentáveis e tecnológicos: Utilização de materiais ecológicos e duráveis, como pavimentos permeáveis, que ajudam na drenagem da água da chuva e minimizam o impacto ambiental.

Zonas de Descanso: Inclusão de áreas de descanso com bancos, sombra e espaços para interação, incentivando as pessoas a pararem e desfrutarem do ambiente.

Integração com a Natureza: Preservação da vegetação nativa e plantio de árvores ao longo da pista, criando um espaço verde que favorece a biodiversidade e o conforto térmico.

Iluminação Eficiente: Instalação de iluminação LED ao longo do percurso, garantindo segurança e visibilidade durante a noite.

Acessibilidade: Projeto que permita o acesso a todos, com rampas e sinalização clara, garantindo que pessoas com mobilidade reduzida possam usufruir do espaço.

Sinalização Informativa: Placas que informem sobre a distância percorrida, dicas de saúde e informações sobre a flora e fauna locais, enriquecendo a experiência do usuário.

Esses elementos juntos criam uma pista de caminhada que não só atende às necessidades dos usuários, mas também valoriza o ambiente e promove a saúde e o bem-estar da comunidade

11 MATERIAIS SUSTENTÁVEIS E TECNOLÓGICOS

Figura 24 - Poste Sustentável



Fonte: www.portalsolar.com.br/

Os postes de iluminação com energia solar são uma solução cada vez mais popular e sustentável para iluminar espaços públicos, como praças, ruas e parques. Eles utilizam energia solar para alimentar as lâmpadas, oferecendo uma alternativa mais ecológica e econômica em relação aos sistemas tradicionais que dependem de eletricidade da rede pública.

Como não há necessidade de conectar os postes à rede elétrica, os custos com energia elétrica são praticamente eliminados. A única despesa constante é a manutenção do sistema, que tende a ser baixa. A instalação dos postes de iluminação solar é mais simples, pois não há necessidade de realizar escavações ou instalar fiação elétrica, o que reduz o custo e o tempo de implementação.

Figura 25 - Banco Sustentável



Fonte: www.portalsolar.com.br/

Bancos de placas solares com carregador são estruturas equipadas com painéis solares e portas USB ou outras conexões para permitir o carregamento de dispositivos móveis, como celulares, tablets e até bicicletas elétricas. Esses bancos podem ser encontrados em espaços públicos, como praças, parques, estações de transporte e áreas comerciais, proporcionando uma solução prática e sustentável para carregar aparelhos eletrônicos enquanto as pessoas aproveitam o espaço ao ar livre.

Cada banco possui painéis fotovoltaicos integrados no seu design (geralmente no topo ou nas laterais), que captam a luz solar durante o dia e convertem essa energia em eletricidade. Oferecem uma opção de carregamento para aqueles que

estão fora de casa e precisam recarregar seus dispositivos móveis, sem precisar procurar uma tomada elétrica convencional.

A proposta de instalação de bancos e postes com sistema de energia solar considera a viabilidade técnica da geração fotovoltaica mesmo em condições de insolação parcial. Os módulos solares a serem utilizados operam com eficiência tanto sob radiação solar direta quanto sob luz difusa que é a claridade ambiente resultante da dispersão dos raios solares em dias nublados ou em períodos com menor incidência solar direta.

Embora a praça receba luz solar direta por apenas algumas horas do dia, a claridade natural que permanece ao longo do restante do período diurno é suficiente para manter a geração de energia em níveis adequados, garantindo a recarga das baterias do sistema.

Essas baterias acopladas ao sistema fotovoltaico têm capacidade para armazenar energia durante o dia e fornecer alimentação contínua ao sistema de iluminação noturna e às portas USB embutidas nos bancos, utilizadas para recarga de celulares. O dimensionamento do sistema considera a demanda energética prevista, permitindo o funcionamento mesmo em dias com menor radiação solar.

Dessa forma, o uso da energia solar é tecnicamente viável e eficiente, promovendo sustentabilidade, autonomia energética e conforto para os usuários do espaço público.

12 INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS

O projeto de revitalização que estamos desenvolvendo visa melhorar e transformar o espaço público em um ambiente mais agradável e seguro para a comunidade. Para que esse projeto seja bem-sucedido, algumas intervenções serão necessárias, incluindo o manejo das árvores presentes na área.

Infelizmente, algumas das árvores que se encontram no local estão em estado avançado de deterioração. Muitas estão mortas, podres ou com rachaduras significativas, o que compromete a sua estabilidade e segurança. O risco de queda dessas árvores pode colocar em perigo tanto os frequentadores do espaço quanto os próprios recursos naturais ao redor. Por essa razão, será necessário realizar o

desmatamento dessas árvores em condições inadequadas, a fim de garantir a segurança e a preservação do bem-estar da comunidade.

Contudo, gostaríamos de assegurar que, para cada árvore removida, um plano de compensação ambiental será implementado. Em vez de simplesmente remover as árvores, estamos comprometidos em plantar novas espécies em áreas públicas apropriadas, que irão contribuir para a biodiversidade local e o equilíbrio ecológico. A escolha das novas árvores será feita com cuidado, priorizando espécies nativas e adaptadas ao clima e ao solo da região, garantindo um impacto positivo no meio ambiente a longo prazo.

Nosso compromisso com a sustentabilidade é fundamental para que, além de revitalizar o espaço público, possamos também promover o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental. A recuperação e o replantio das árvores são parte do nosso compromisso com o futuro, e garantimos que todas as ações serão conduzidas de maneira responsável e consciente.

Figura 26 - Preservação Ambiental

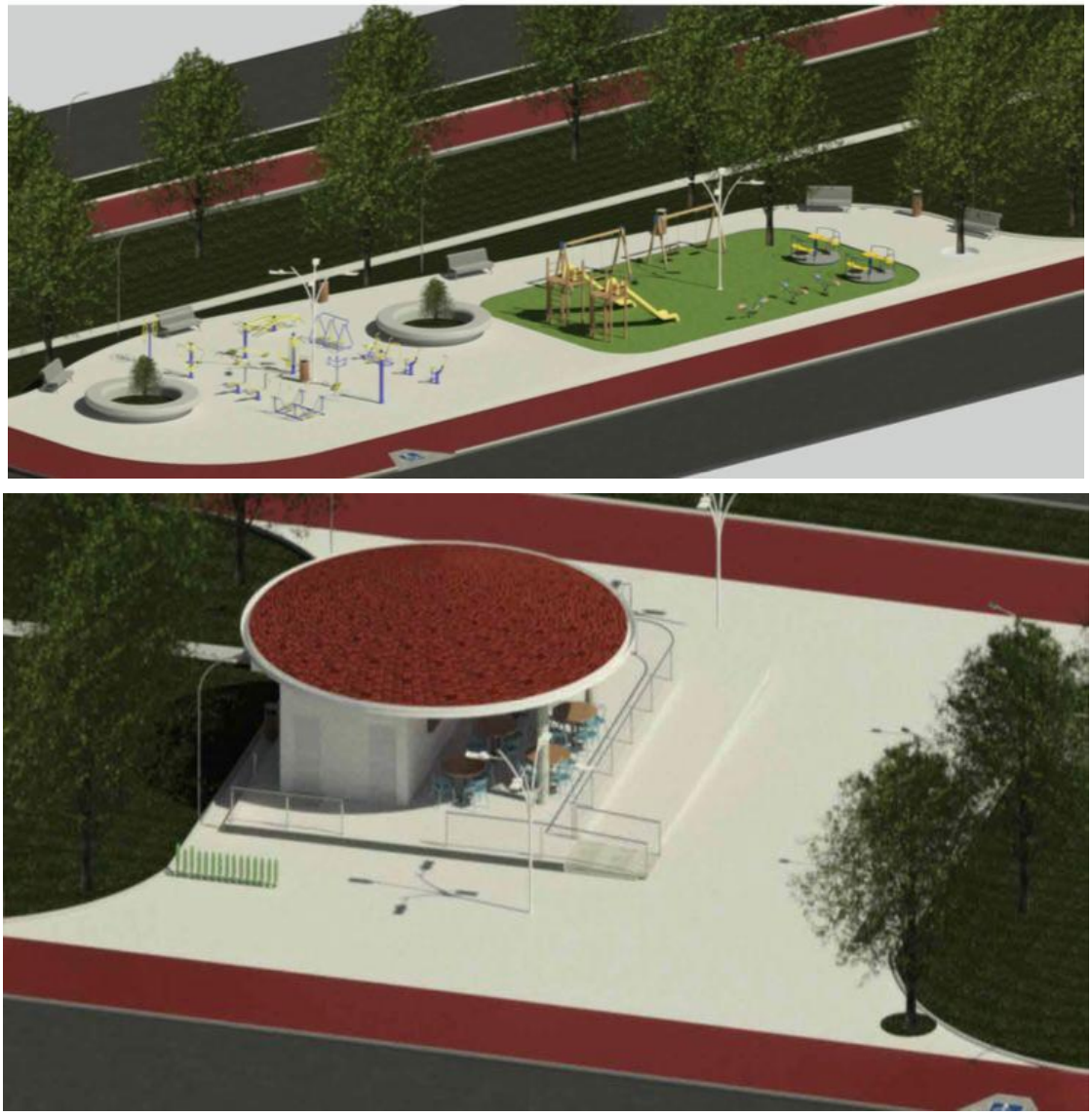


Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

Nosso compromisso com a sustentabilidade é fundamental para que, além de revitalizar o espaço público, possamos também promover o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental. A recuperação e o replantio das árvores são parte do nosso compromisso com o futuro, e garantimos que todas as ações serão conduzidas de maneira responsável e consciente.

12 CROQUI

Figura 27 - Croqui



Fonte: Elaborado por Gustavo Henrique, 2024

Com o croqui, temos a possibilidade de visualizar uma prévia detalhada do nosso projeto, apresentando de forma clara as intenções e objetivos que desejamos

alcançar. Através dessa representação, podemos identificar elementos essenciais do espaço planejado, como a academia ao ar livre, projetada para incentivar práticas saudáveis; o banheiro, que oferece comodidade e acessibilidade aos usuários; o quiosque, um ponto de encontro e convivência; o playground, pensado especialmente para o lazer infantil. Além disso, o elemento principal, a nossa pista de caminhada, ganha destaque como o eixo central do projeto, promovendo atividades físicas e proporcionando um espaço agradável para relaxamento e interação com a natureza.

7 REFERÊNCIAS

ARITA, Tátisha. **Onde e quando surgiu a caminhada?** Disponível em: trilhasviagens.com.br. Acesso em: 01 set. 2024.

Câmara Municipal de Itaguari – Fotos. **Itaguari Goiás** Disponível em: www.itaguari.go.leg.br. Acesso em: 10 out. 2024.

ENERGIA SOLAR. **Portal Solar**. Disponível em: www.portalsolar.com.br Acesso em: 22 out. 2024

LOCALIZAÇÃO DE ITAGUARI. **Google Maps**. Disponível em: www.google.com/maps/place/Itaguari. Acesso em: 05 out. 2024.

POPULAÇÃO DE ITAGUARI – GOIÁS. **IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 27 set. 2024.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA CAMINHADA PARA A SAÚDE? **Addera**. Disponível em: mundo.addera.com.br. Acesso em: 28 ago. 2024.

REFERÊNCIAS DO PROJETO. **Arch Daily**. Disponível em: www.archdaily.com.br. Acesso em: 05 out. 2024.

REFERÊNCIAS DO PROJETO. **Arch Daily**. Disponível em: www.archdaily.com.br Acesso em: 20 nov. 2024

REFERÊNCIAS DO PROJETO. **Arch Daily**. Disponível em: www.archdaily.com.brAcesso em: 05 nov. 2024